Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À ADOLESCENTE PRÍMIPARA EM PARTO PREMATURO:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ROSIANE RODRIGUES DOS SANTOS

Autores: ANNA ROSA DA SILVA CARDOSO
LETÍCIA RODRIGUES SILVA
RAISA SARAIVA CIPRIANO LIMA
ANGELINA MONTEIRO FURTADO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As ações de enfermagem voltadas para as adolescentes primíparas em parto prematuro estabelece um conjunto de estratégias que visa promoção, prevenção de intercorrências e assistência de saúde a parturiente jovem e recém-nascido. Objetiva-se relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas durante estágio de Saúde da Mulher em Hospital Regional do município. Trata-se de um método de natureza descritiva do tipo relato de experiência. A equipe era formada por seis acadêmicos sendo dividido em dois grupos compostos de três alunos em cada grupo, para facilitar na rotina de trabalho dentro da instituição. O estágio foi agendado pelo coordenador da disciplina, ocorrendo durante dois dias consecutivos. Através do estágio de Saúde da Mulher no hospital pode-se trabalhar com alguns auxílios para promover o cuidado do binômio mãe e filho, a fim de formular intervenções e trazer contribuições não só para as gestantes presentes como para a instituição que cedeu a prática de estágio. Identificou-se alguns pontos significantes e os que precisam ser melhorados no se diz respeito a qualidade de assistência voltada tanto para a parturiente como neonato. Contudo alguns questionamentos levantados não visam julgar a instituição pelo contrário, buscam auxiliar os profissionais de saúde para melhorar na rotina de trabalho. Observa-se a importância da prática de estágio na grade curricular, embora o pouco tempo disponível de estágio na instituição pudesse de certa forma atrapalhar na formação de vínculo entre as gestantes. Portanto, o estágio facilitou para aproximar de forma considerável a realidade do sistema de saúde do município. Deste modo, pode-se vivenciar não só a rotina de trabalho da equipe presente, como também a experiência de contribuir para a assistência dessa adolescente que veio a necessitar de cuidados mais cautelosos. Além disso, promoveu para compreensão de alguns equipamentos vistos antes apenas em sala de aula.